

Mostra Científica do Curso de Enfermagem

QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: UM OLHAR HUMANIZADO DA ENFERMAGEM

Bruna Karoline de Almeida Santiago¹

Aline Aparecida Bianchi²

Introdução: O aumento do número de idosos vem ocorrendo de forma progressiva, nos países em desenvolvimento, como o Brasil. O envelhecimento populacional é um fenômeno social que demanda enfrentamento interdisciplinar (Cervato, 2005). A busca por melhores condições de vida e readaptação dos hábitos cotidianos propõe a melhoria da qualidade de vida, inserindo a Enfermagem em todo o processo para fornecer auxílio e suporte através do olhar humanizado permitindo o reconhecimento das necessidades de saúde e meios de resolução destes. Conceitua-se que a “qualidade de vida (QV) é a percepção que o indivíduo possui de sua existência dentro do contexto de sua cultura e do sistema de valores nos quais vive, incorporando, a saúde física, psicológica e social” (Meirelles, 2010, p.433-440). **Objetivo:** Descrever a importância da qualidade de vida, no processo saúde doença, na terceira idade. **Metodologia:** Optou-se pelo método da revisão de literatura, pesquisados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Bases de dados de enfermagem (BDENF), utilizando-se os seguintes descritores: Humanização, qualidade de vida e enfermagem e idosos. De posse dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos, em português, do período de 2009 – 2014. Do total encontrado, tendo sido subtraídos, perfazendo o total de 12 artigos, constituindo assim a amostra. **Resultados e discussões:** Segundo Mendonça (2010, p. 99-115) “Envelhecer é um processo multidimensional que inclui transformações constantes que podem ser interpretadas, simultaneamente, como ganhos e perdas”. Todo esse processo resultará numa QV boa ou ruim, definida diretamente por todos os Determinantes Sociais de Saúde (DSS) que rodeiam o ser e que caracteriza o processo saúde-doença. Necessita-se do olhar humanizado da enfermagem envolvendo o saber acolher, a busca da criação de vínculos solidários e a valorização do cliente, pois na maioria das vezes involuntariamente, somos seletivos e ouvimos o que esperamos ouvir, não reconhecendo e nem solucionando os problemas existentes. Assim, evidencia-se o quanto é importante a QV, pois cria e demonstra alternativas possíveis para o envelhecimento bem sucedido evitando adoecimentos. **Conclusão:** Este estudo permitiu observar e reconhecer a necessidade do enfermeiro elencar meios de se alcançar a QV para os idosos, entre eles planejar e executar com um senso crítico, realizar atividades educativas em saúde promovendo o autoconhecimento e o autocuidado, para adquirir hábitos saudáveis identificando os comportamentos de risco, empoderando a promoção da saúde.

Relator: Bruna Karoline de Almeida Santiago brunasantiago1112@gmail.com

1. Acadêmica do curso de enfermagem, turma 2011/1, vespertino do UNIVAG.

2. Orientadora: Enfermeira, Docente de Enfermagem. UNIVAG, Centro Universitário.